

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

N. de dia—199 rs.

ANNO 148000

Semestre 78000

Pagamentos adiantados

PARA A CAPITAL

PARA FORA

188000

98000

N. a traçado—300 rs.

N. 7485

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 18 de Setembro.

O sr. dr. João Mendes fez uma declaração nas paginas de um jornal de antanho.

Elle não é o auctor dos indecentes anonymos diariamente publicados contra nossos amigos!

Entretanto, logo em seguida á esta declaração, encontram-se novos anonymos, todos no mesmo estylo.

Casualidade?

Não.

Os gazes deletérios, obedientes a atração de núcleo do visível cometa, formam a sua longa cauda.

O sr. dr. João Mendes não é auctor, não é responsavel; nem é homem usadouro neste systema de diffamação.

Mas os anonymos acompanham-n'o sempre, são as sombras de seu corpo, só apparece quando elle se annuncia; só atacam quando elle não pôde defender-se.

E tudo isto acontece contra a vontade do sr. dr. João Mendes, sem a sua intervenção, sem a sua responsabilidade!

Já o propheta da cidade santa queixava-se do mesmo destino.

«Que culpa tenho eu, senhor? o anjo da guarda abandonou-me, e os diabos tomaram conta de mim.»

§

O que é verdade é que os anonymos diffamatorios só começaram a apparecer depois que o «Correio Paulistano» abriu esta discussão.

E o que é verdade, tambem, é, que a diffamação cresceu, reproduziu-se, e multiplicou-se, depois que o ultramontano, não podendo explicar as suas apostasias, teve de fugir diante das acusações do jornal catholico.

Coincidencia!

Os anonymos só procuram diffamar

os conservadores que não apoiam a candidatura do sr. dr. João Mendes.

Nesta populosa cidade só elles são o alvo diario de ataques pessoas da imprensa anonyma.

Quem é o auctor, quem é o responsavel?

Não é certamente o sr. dr. João Mendes...

Elle o diz e o declara com a sua assignatura.

Existe a diffamação que só pôde aproveitar ao diffamador, mas o diffamador não existe!

O sr. dr. João Mendes leria por ventura aquelle notavel sermão de Viçra sobre as calumnias sem os calumniadores?

E' o caso. O que acontecia no Maranhão está acontecendo em S. Paulo.

Nesta discussão não sabemos uma só vez do terreno politico.

Não temos lido nem passagens alluzões a factos, aliás da vida publica do homem, que não tenham exclusivamente o caracter de politicos.

E, tambem, ainda não envolvemos nesta discussão os nomes daquelles que nos são adversos, mas cujas opiniões respeitamos.

Entretanto, o sr. dr. João Mendes, arma a diffamação contra todos, não escapando de seus golpes traiçoeiros todos aquelles que levados por considerações politicas ou por suas affeições pessoais não podem apoiar a sua candidatura.

De sorte que os amigos do sr. dr. João Mendes são respeitados por nós;—os nossos estão sendo victimas da mais indecente e horrorosa diffamação!

Somos duas vezes feridos,—nas nossas pessoas e nas pessoas dos nossos amigos!

Eis aqui uma grande desigualdade nesta luta. Uns garantidos pela honra, outros agredidos pela infamia!

§

E' necessario, ainda repetirmos uma

vez, que nos julgemos a todos com justiça e severidade.

E por isso temos insistido muito sobre este ponto.

A reacção da imprensa deve sempre preceder a reacção da opinião publica.

«Quando «Pasquino» investio contra a honra privada, a cidade estremeceu de medo. A causa dos offendidos tornou-se uma causa publica.»

E' o que se lê nas chronicas daquelle tempo.

«Pasquino» está entre nós.

Imposto sobre a entrada do café em França

Em artigo que escrevemos nesta folha em 6 de Maio proximo passado, tratamos da petição dirigida pelos negociantes da França ao governo deste paiz, pedindo para que fossem reduzidos os impostos de importação que sobre-carregavam o café.

A petição entregue ao ministro das finanças demonstrava á evidencia, como tivemos occasião de ver, as conveniencias da redução do imposto.

Antes da guerra de 1870 pagava cada kilogramma de café importado 50 c. (20 réis) de imposto. Mas, embora houvesse sido elevado esse imposto em 1871 a 1 fr. 56 c. por kilogramma (624 réis) não deixou, todavia, de augmentar o consumo do café, elevando-se nestes ultimos tempos a 60,000,000 kilogrammas por anno.

Este facto era tanto mais notavel quanto tinha augmentado o preço do genero. Assim, em 1874, subiu esse preço ao seu maximo, 5 fr. (20,000) por kilogramma, e, não obstante haver diminuido esse preço, em vista dos grandes supprimentos nos mercados europeos, conservava sempre uma media muito elevada nos mercados francezes.

Os peticionarios concluíam, por esta forma:

«Nutrimos a firme convicção de que, si os direitos sobre o café, que são actualmente de 1 fr. 56 c. (624 réis), foram reduzidos á 80 c. (320 réis) por kilogramma, o consumo desta beveragem, tão saudavel, tão estimulante, e tão geralmente apreciada pelo povo francez, alcançaria, mui rapidamente um total que até hoje não alcançou.»

«Com effeito, si á 1 fr. 50 c. (600 réis), o preço actual do bom café, posto na alfandega, acrescentassemos 80 c. (320 réis) de direitos, obteríamos um preço de venda de 2 fr. 30 (920 réis) por kilogramma. Já não fallamos da insufficiencia da nossa produção de vinho e o bom effeito que produzirá a medida da redução sobre a nossa marinha mercante e nos paizes productores.»

Infelizmente, porém, na ultima lei do orçamento da França, votada pela camera dos deputados, não foi introduzida a redução do imposto, facto que dever ser em parte attribuido a não haver sido entregue em tempo conveniente a petição referida.

Parece agora que o governo brasileiro está resolvido a interceder junto ao da França para que seja reduzido o imposto que ainda paga o café.

Esta medida, sobre cujos beneficos resultados seria ocioso insistir, foi noticiada e louvada pelo «Jornal do Commercio» nos seguintes termos:

«Sabemos que o sr. ministro da agricultura trata com empenho de obter a diminuição da taxa verdadeiramente prohibitiva que peza sobre a entrada do café em França. E' uma tentativa, mas de tão elevado alcance economico, que folgamos de poder annunciar-o desde já aos nossos leitores.»

«Dos esforços com que ultimamente se ha procurado alargar o consumo do nosso principal producto, nenhum se nos affigura mais util nem de resultados mais promptos do que este.»

«O café brasileiro paga 1 fr. 56 c. por kilogramma entrada em França, o que quer dizer que, regulando o cambio de 430 rs. por fr., e sem contar os lucros do importador, do negociante a retalho e do logista, 10 kilogrammas de café despulpado regular, do custo de 5947 no Rio de Janeiro, ficam no Ha-

vre pela média de 13907. Estes dados que colhemos de facturas de tres das principaes casas francezas de nossa praça, bastam a explicar como, sendo o café um artigo geralmente apreciado em França, a média do consumo por habitante é alli de 1.98 enquanto regula por 3.96 em Noruega, 4.14 na Belgica e 3.75, nos Estados-Unidos.

«Diminuissem por um lado os nossos impostos de exportação e por outro conseguissemos obter do governo francez a redução da intoleravel taxa, que acima indicamos, e não seria certamente illusoria a esperança a de ver elevar-se ao dobro, dentro de poucos annos, o consumo de café em França. Já se calculou que mais oitenta mil toneladas de café, ou mais um terço da nossa actual produção, poderiam encontrar alli facil mercado, desde que lhe offeressemos um producto bem fabricado e a preço modico.»

«Acreditamos que a negociação entabulada chegará a bom exito e, se tanto fôr mister, não duvidariamos apoiar qualquer razoavel compensação, que, estipulada sobre a base de verdadeira reciprocidade, assegurasse por certo prazo a permanencia do regimen alfandegado que as conveniencias commerciaes aconselhassem. A redução da taxa de que nos occupamos não é unicamente um interesse brasileiro, mas tambem, e no mais alto grau, um interesse francez. O augmento do consumo seria a consequencia natural da redução da tarifa, e semelhante augmento, além de compensar a differença do imposto, importaria para as populações rurais da Republica Franceza um beneficio inestimavel, facilitando-lhes o uso de uma bebida mais saudavel e hygienica, succedanea das bebidas fortemente alcoolicas, e que ellas quasi não conhecem senão viciadas pela fraude.»

«A representações que contra a taxa do café fizeram ultimamente ouvir algumas juntas de commercio francezas traduzem bem o desejo de incrementar o consumo do rico producto, o que se deu com o assucar cujo augmento de importação em França, tem sido calculado em 20% á vista da redução dos direitos, já excede em dobro a quantidade até então importada, serve para mostrar como é fundada identica previsão, quanto ao café.»

FOLHETIM

De omnibus rebus

Todo livro deve ter uma pagina util, diz Ramalho Ortigão, e elle mesmo liheu o exemplo ao preceito publicando um grande volume cheio de finas preciosidades litterarias para que o leitor fosse insensivelmente levado de pagina em pagina até a ultima, onde estava a lição—o grande ensinamento, como diriam actuaes estylistas.

—A grande bacia,—dir a um adepto do naturalismo, porque, de facto, a que está naquella ultima pagina do volume a que alludo, é uma enorme bacia; ou melhor uma tina, onde o infinitavel estylista portuguez se compraz em mergulhar os filhos em pleno banho d'agua fria, com muito assombro dos seus conterraneos, que, segundo elle fuzina, só tomam daquelle elemento em pequenas doses, no uso interno.

Eu tenho um aviso e um conselho a dar aos meus leitores, não se tracta, porém, aqui de uma regra balnearia; se fossemos aconselhar aos paulistas o banho, estariam no caso de Maria Antonietta quando respondia aos emissarios do papa parisiense:

«Vous n'avez pas de pain! le bien manges de la brioche.»

De facto, a grande secca que atravessamos vai nos fazendo perder até a noção da agua; do céu nenhuma vem; a Cantareira conserva-se encolhida nos seus en-

canamentos e se alguma vez sahe á rua fal-o em formidaveis esguichos que mais parecem querer diluir do que desaltar a população sequiosa; o Tieté por seu turno corre preguiçosamente, ao longe, com muitas precauções, de manso, para e que S. Paulo não saiba que elle alli está, e tenha impetos de ir rebel-o de um trago. Nesta grande anciadade, o Moysés paulista, o senador Florencio bate com a varinha administrativa na rocha dura e o jorro que sahe mal dá para o serviço de irrigação.

Em taes condições anormalissimas, aconselhar o banho seria um sarcasmo. Que, pois, os sedentos continuem a beber a agua do Sena importada pela casa Corbisier sob os appellidos de Sauternes, Margot e Lafite, ou sorvam a longos haustos nos mananciaes dos nossos poetas d'agua-doce; o folhetinista vae direito ao ponto util da sua prosa e convida para a philantropica excursão toda a attenção dos poderes constituídos:

Provoce o sr. senador, presidente da provincia, o dr. Francaliso, chefe de policia interino, todas as autoridades, subalternas desd'o apovonado subdelegado até o humilimo inspector todos os homens politicos, candidatos e espoletas, o eleito paulista em peso a virem tomar conhecimento de um facto gravissimo denunciado á imprensa pelo sr. Manoel Cândido Thurns de Alencar, aos 15 do andante.

Traza-se da recente importação de um veneno cuja energia deixa a perder de vista tudo quanto até hoje se conhecia no genero e até demoralisa um pouco o curare de que tanto se vangloriava a nossa chimica indigena.

te sobriedade: «... um certo veneno que se põe dentro de uma carta, que pode envenenar de onde ella for remetida; dizen tas leguas de longitude.» Iribus! já é um bom trecho de caminho.

O denunciante parece dar a entender que a acção do celebre veneno (que para commodidade do estylo chamaremos —thurnina) só se exerce em longitude; isto pouco importa. Imagine-se que a thurnina actua apenas nos limites de uma linha geometrica com duzentas leguas de comprimento, e supponhamos que algum club de origem nihilista, mande postar 4 ou 5 dos seus agentes em outros tantos pontos extremos da provincia, França, Bannal e Faxins, por exemplo, e dahi commecem ellas a dirigir cartas thurninadas aos pontos oppostos dos territorios habitados; que mortandade horrivel na população!

Admittamos agora que o segredo da droga se propaga e que os candidatos mal seguros de successo lancem mão da thurnina como arma politica e comecem a enviar circulares mortíferas aos eleitores do candidato concorrente!!!

Figuremos entre os nossos eminentes homens politicos dois candidatos: sejam A de B e J B. Sujeitando os a uma simplificação previa, deduzido de cada um dos termos a quantidade equivalente B, teremos: A de B e J B.

Agora argumentemos: A. recebe a concurrencia de J. J. por seu turno tem medo da concurrencia de A; o que succede? Tanto A como J são patriotas; um não quer ceder ao outro o nome de superior; e pelos publicos interesses de cada um dos termos de ser o eleito para a secretaria da exclusão do outro; os ambos tentam em ser secretarios; os ditos publicos interesses, simultaneamente disputados

peias duas dedicações, ameaçam não obter o sacrificio de nenhuma dellas.

Na incerteza de qual será a hostia votada em holocausto nas aras da provincia, A fica meditando, J meditando fica. E' preciso, porém, resolver.

Sus. / A. tem uma idéa, J. tem outra idéa!

Resta cada um pôr a sua em pratica.

A. lança mão da penna, traça uma circular com um programma cheio de promessas de melhoramentos materiaes e moraes, polvilha o todo com areia de thurnina, repete muitas vezes ambas as operações, e mette ao correio com circulares endereçadas, uma a J. e as noventa e nove restantes aos eleitores deste.

J. faz a mesma cousa com relação a A e seus adherentes.

Resultado: As cinzas de A e J com as de todos os respectivos eleitores vão descansar nas urnas funerarias antes de terem passado pelas urnas electoraes.

Horror! tres vezes horror!

Pois sera possível que revivamos em pleno seculo XIX os mysteriosos envenenamentos de Roderico Borgis, o grande artista da morte, que sabia fazer exalar-se o veneno de corola de uma rosa?

Será a thurnina a propria aquella ou a acquirtophana quinquessenciadada pelos novos processos?

Tera vindo dos circuitos de Roma, no blas de algum laxaront que atravessou ao cair do dia os campos de morte onde reina a mataria? Não! Não! A thurnina vem simplesmente do Hospitão, aquelle do embalsamado pelas flores de laranjeira, onde o trunfo das estrellas, nos noites saldaes, tem as centelleações dos olhos da beldade. E' o proprio sr. Thurns quem a trouxe...

de uma carta e foi reconhecido em Lisboa, etc., etc.»

«E desconfio (acrescenta o denunciante) de certa partezinha que VV. EE. (as autoridades) podem desconfiar muito bem.»

Esta partezinha de que o sr. dr. Francaliso deve desconfiar, creio que são as cartas circulares dos candidatos.

Que o sr. conselheiro Albelardo e o dr. João Bueno tomem precauções contra os envelopes suspietos, de angulo cortado.

Resta-me dizer a SS. EE. em que taes precauções consistem: é mister e bater a carta ou circular com as costas da mão direita e expor-la ao fogo por um ou dois minutos, do lado onde estiver bafado a viração.»

Espero de SS. EE. um pouco de gratidão por estes avisos que lhes dou, gratis.

...

O sr. Miguel Lemos tem attrahido a attenção do publico em duas conferencias, conseguindo que o ouçam durante uma hora, com mostras de sympathia, cerca de quatrocentas pessoas, apesar de uma temperatura de 26° Baunaur, e da pouca amabilidade com que é tractado pelo prelector a mulher de Comte, uma senhora physiologicamente infeliz, pois teve a decida de se casar com um homem que trabalhava 50 horas consecutivas para descobrir a lei das Tres-Idéas.

Um positivista, entretanto, devia desculpar aquella senhora, pois, enquanto o philosopho se distrahe em acompanhar a evolução do espirito humano, através do fetichismo do metaphisico e do positivismo, M^{me}. Comte morria de tedio com ter que acompanhar ao lado de Souto-Lopes ou a um camarada de operaçoes a physico-galvanisação de um animalito de laboratorio e physico-galvanisação de um animalito de laboratorio...

SEÇÃO LIVRE

Assalto á propriedade

Só agora veio ao nosso conhecimento que a camara municipal, sem autorisação ou sciencia nossa, mandou o seu engenheiro abrir uma picada de 20 a 30 palmos de largo e com fundos até ao mar...

Duvidando que uma corporação, atacasse assim a propriedade alheia, fui ao lugar indicado, e verifiquei a verdade da noticia que tive, e não só encontra a picada aberta, como o começo de uma valia de 10 palmos de largura.

Defendendo minha propriedade, fiz retirar-me o empregado da camara, e os trabalhadores que se empregavam na abertura da valia, ordenando a demolição de um rancho coberto de zinco que a camara já havia mandado construir.

Depois de todo esse procedimento, é que a honradissima camara se dignou declarar de utilidade publica os terrenos, como se vê do Diario de Santos de hoje, e só depois de não querer o delegado de policia auxiliá-la com a intervenção que lhe foram pedir no sentido de evitar que se me oppuzesse á continuação do trabalho!!!

Narrando o facto abstenho-me de qualificar-o, deixando esse direito ao publico.

Lamentei, porém, não encontrar em meus terrenos, o engenheiro ou algum vereador para, escudado nas leis do meu paiz, dar-lhes uma lição proveitosa.

Santos, 15 de Setembro de 1881.

ANTONIO CARLOS DO SACRAMENTO MACEDO.

3º Districto

AO ILLUSTRADO CORPO ELEITORAL DESTA DISTRICTO

Declaro que sou candidato á assembléa provincial pelo 3º districto.

Oportunamente terei a honra de dirigir-me por carta á todos os dignos eleitores.

JOSE DE BARROS FRANCO, Guaratinguetá, 6 de Setembro de 1881.

Franca

MEETING ELEITORAL

No dia 2 do proximo mez de Outubro, pretendo fazer naquella cidade a exposição publica do meu programma.

Para ella convido a todos os cidadãos ahí residentes, sem distincção de côres politicas.

S. Simão

MEETING ELEITORAL

No dia 25 do corrente mez, pretendo apresentar ao eleitorado dessa villa o meu programma politico e social.

Convido para essa reunião a todos os eleitores da localidade e cidadãos, sem distincção de côres politicas.

MARTINHO PRADO JUNIOR.

Faxina

AO PODER. COMPETENTE

Será licito o senhor escrivão de orphãos estar em Sorocaba a mais de 8 mezes, dando aqui o seu cartorio á um terceiro para esta dar-lhe metade dos emolumentos, como é aqui publico e notoriamente sabido.

Se o sr. escrivão está paralytico, e não pôde mais exercer o seu officio, peça o favor da lei; não faça a permuta com o escrivão da villa da Piedade, mediante uma volta de dinheiro; porque mais tarde o poder competente pôde negar-lhe a posse como invalido do patria: á qual s. s. tem direito.

Faxina, 4 de Setembro de 1881.

10-5 A verdade.

AO revm. sr. dr. Vigario Geral do Bispado

Pede-se a s. ex. revm. pelo amor de Deos, que se digne de julgar uma questão de divorcio affecta ao seu juizo, visto que a demora que tem havido, tem trazido funestas consequencias, e grandes prejuizos.

Além disso aquella maldita união não pôde ser aceitavel nem aos olhos de Deos, e nem perante a sociedade.

Justiça e só justiça é o que pede e espera

5-4 A VICTIMA.

Segundo districto

AO INDEPENDENTE CORPO ELEITORAL

Animado pela reforma eleitoral que ampliou a liberdade do voto e a soberania do povo para a escolha dos seus representantes, e contando com o apoio de alguns amigos, resolvi apresentar-me candidato a uma cadeira na assembléa provincial.

O meu programma é fazer a beneficio da provincia e especialmente das localidades deste districto tudo quanto for compativel com os meus mínguados recursos.

Não passo os titulos que recommendam outros candidatos, mas dotado de um genio comprehendendo e servicial, penso que poderei conseguir alguma cousa em prol dos interesses da minha provincia.

Em artigos que correm sob a epigraphie acima no Diario da Manhã e Provincia de S. Paulo, expus com mais franqueza o que sou.

Entretanto, devo declarar que sou liberal, mas que, por motivos que julgo justos, não apoio a candidatura do sr. conselheiro Moreira de Barros.

Sei que é uma temeridade declarar-me em opposição ao sr. conselheiro Barros (que sem duvida nenhum caso faz da minha humilde individualidade) e que a minha ousadia e franqueza prejudicam a minha candidatura; mas o meu genio independente não pôde ser occultado.

Não tendo promessas a fazer, como, quasi que na generalidade, costumam fazer os candidatos, garanto edmente aos meus eleitores que, se eu não for reconhecido, por isso que procurarei retribuir a honrosa confiança que me for depositada, e o futuro mostrará a verdade do que acima fica dito.

Solicito, por tanto, do distincto e independente corpo eleitoral deste districto o seu valioso apoio, se entender que a minha pretensão não é precoce.

Cuçapava, 7 de Setembro de 1881.

JOÃO RODRIGUES DE OLIVEIRA E SILVA,

4-2 Advogado provisionado.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA—Em 14 e 15 do corrente:

Foi designado em virtude dos artigos 15 § 6º, 2ª parte da lei n. 3090 de 9 de Janeiro e 94 do regulamento n. 8213 de 13 do mez findo, para as eleições a que se tem de proceder:

Na parochia de S. João da Boa-Vista, o theatro Democratico

Na parochia de Canha, o paço da respectiva camara municipal

F. i. dividida, em virtude dos artigos 92, 3ª parte e 94 do regulamento anexo ao decreto n. 8213 de 13 do mez findo, a parochia de Santo Antonio de Guaratinguetá, em duas secções, comprehendendo:

Na 1ª as quarteirões de ns. 1 á 22, e a 2ª de ns. 23 á 52, e designado para as eleições a que se tem de proceder:

Na 1ª secção (sede da parochia) o paço da camara municipal.

Na 2ª secção o sobrado pertencente á capella da Aparecida.

Foi exonerado a pedido, o cidadão Gabriel da Silveira Vascellos, do cargo de inspector do districto de instrucção publica de Bragança.

ESTRADA DE FERRO INGLEZA — A administração superior desta estrada fez sempre timbre em mal servir o publico e sempre caprichosa em fazer-se surda ás constantes reclamações levantadas contra ella.

Verdadeiro Estado no Estado, a companhia, arrogou-se immunições contra as queas não ousam insurgir-se os engenheiros fiscaes do governo e ainda muito menos os governos geral e provincial.

Desta posição em que collocou-se a Companhia Inglesa parece que ninguém poderá demovel-a: mas não obstante este facto, que já parece irremediavel, não deixaremos, todavia, de consignar nestas columnas, tanto as arbitrariedades da Companhia, como as reclamações que contra esta julgamos dever dirigir ao governo em nome do interesse publico sempre por ella desprezado.

Quem sabe si o nosso paternal governo não virá ainda a convencer-se de que as companhias inglezas, neste paiz, não se acham acima das nossas leis como se estivessem, por exemplo, na China?

Não desesperemos de que chegue este dia, e, por isso, aos poderes competentes fazemos chegar o conhecimento pela imprensa de um facto que occorre diariamente na estrada de ferro Inglesa e contra o qual temos recebido reclamações das partes interessadas.

Trata-se do seguinte:

Queixam-se alguns negociantes da cidade de Santos que os saccos de café vastos remetidos desta praça para os fazendeiros do interior deixam de ser-lhes entregues, por motivos que não podemos explicar.

Os empregados da companhia, quando recebem os saccos, em Santos, passam os competentes recibos e entregam-nos aos remetentes.

Ora, si é sabido que a companhia não se responsabilisa pelos saccos que ella se incumba de transportar, por outro lado, porém, não deixa ella de ter a obrigação de entregar os referidos saccos aos destinatarios, pelo principio geral que obriga a todos aquelles que recebem objectos para entregar a algum.

Embora não paguem os remetentes o transporte dos saccos, justos que, segundo o regulamento da companhia, deve ser feito gratuitamente, não segue se d'ahi que não seja ella moralmente responsavel pelos objectos confiados a sua guarda e transporte. Acresce que, sendo o valor dos saccos vastos remittidos, superior ao do transporte que porventura tivesse de cobrar-se, passa a ser um bom negocio para a companhia não cobrar o frete mas apoderar-se dos saccos!

Para que esta supposição não tome corpo na opinião publica, só ha um remedio: entregar a companhia aos destinatarios os objectos que recebe para entregar-lhes.

Fóra disto toda e qualquer explicação nada adiantará.

VICE-CONSUL DE PORTUGAL.—Em substituição do sr. commandador Felix de Abreu Pereira Coutinho, tomou ante-hontem posse do cargo de vice-consul interior de Portugal nesta cidade, o sr. José Martins Pollo, empregado do consulado geral no Rio de Janeiro

O vice-consulado funciona provisoriamente na rua de S. Bento n. 39.

FALLECIMENTO.— Escrevem nos de Caçapava:

Falleceu no dia 12 e sepultou-se no dia 13 do corrente o sr. Fernando Alves Guedes.

O distincto finado pertenceu ao partido liberal no tempo em que os homens tinham creença e sinceridade politica.

Victima de desconsideração e injustiça dos chefes liberais d'aqui, como muitos outros, passou a pertencer ao partido conservador pouco antes de 1888.

Foi capitão de policia, tenente coronel da antiga milicia, e occupou todos os cargos de eleição popular. Foi nomeado em diversas epochas delegado de policia, suplente do juiz municipal e inspector do districto da instrucção publica. Era eleitor pela nova lei. Neste, como n'aquella politica praticou sempre com a maior moderação e prudencia; pelo que mereceu o respeito e a veneração de todos.

Não era illustrado, mas era intelligente e de muito tinco.

Com os seus prudentes conselhos evitou muitos actos que seriam desastrosos, sendo desastrosos.

Com a sua morte perdeu a sociedade um bom cidadão, o partido conservador um dos mais dedicados membros e sua desolada familia um chefe que na vida domestica só deixou saudade.

Deos seja com elle e a terra lhe seja leve.

RECREIO DRAMATICO— Realizou-se como estava annunciado, no dia 15 do corrente, a reunião convocada pela directoria desta sociedade, para a prestação de contas e eleição da nova directoria, que ficou assim composta:

Presidente—Capitão Paulino Soares de Souza.

Secretario—Augusto Senra.

Thesoureiro—Francisco Lucio de Oliveira Netto.

Director de scena—Ricardo de Faria.

Ensaaiador—J. Barreto de Castro.

COMPANHIA FERRARI.— Heje ao meio dia, no salão do Club de Corridas, reunem-se os socios garantidores da companhia lyrica Ferrari, para negocios relativos a vinda desta companhia.

COMPANHIA S. PAULO E RIO DE JANEIRO—Esta companhia, segundo o annuncio que publicamos em outra secção, convida aos accionistas a irem ao escriptorio reclamar os certificados das accções subsidiarias, em todos os dias das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

EPHEMERIDES MUSICAES — 18 de Setembro.

1813. Primeira representação, em Milão, no theatro da Scala, de Ernesto e Palmira de Pedro Carlos Guilherme.

1814. Nascimento de Estevam Ronchetti-Montaviti, professor, compositor e director do Real Conservatorio de Milão.

1869. Primeira representação em França de Crispino e la Comare (Le Docteur Crispin) dos irmãos Ricci, em Paris, no Atheneo.

19 de Setembro: 1782. Toda a familia de Mozart emprehe uma viagem á Vienna, aonde os dous pequenos visitantes Maria Anna e Wolfgang, que então tinham seis annos de idade foram apresentados a côrte.

1846. Primeira representação da tragedia Struense de Miguel Beer, com intermedios musicas de seu irmão Giacomo Meyerbeer.

PHOTOGRAPHIA.—Da acreditada officina do sr. Milhão Augusto de Azevedo recebemos uma vista photographica, cópia da do edificio da exposição brazileira-allema, em Porto Alegre.

O trabalho do sr. Milhão é perfeito.

EXPOSIÇÃO BRASILEIRO ALLEMA.— A commissão directora, em 26 de Agosto recebeu um despacho telegraphico submarino annunciando que estava realizado o seguro dos objectos allemaes enviados á exposição. A transmissão do despacho, expedido de

Berlim, ás 2 horas da tarde levou 5 horas e 25 minutos.

Os edificios da exposiçã que estavam promptos em 1º de Setembro eram diariamente visitados por grande numero de curiosos e nos domingos era extraordinario o numero de visitantes. A pipa do sr. Folvio é constante objecto de curiosidade publica.

Numa praça d'armas, armada no edificio, exporá o estabelecimento do arsenal de guerra uma colleção completa de todos os productos desse estabelecimento—modelo. O iniciador desta idéa foi o sr. coronel Frota.

As fabricas de cadeiras de Porto Alegre fazem uma exposiçã completa dos seus trabalhos.

O Club Commercial resolveu solemnizar a abertura da exposiçã com um solenne baile.

O sr. presidente da provincia mandou emitir os 10:000,000 rs. destinados ao pagamento dos premios etc., em apolices da divida provincial, recebendo a directoria geral as propostas no dia 6 de Setembro proximo futuro, ao meio dia.

As apolices serão do valor de quinhentos mil réis ao juro maximo, de oito por cento ao anno, pago por semestres vencidos, e serão preferidas as propostas que exigirem menor juro.

No caso de igualdade de propostas será a emissão dividida proporcionalmente entre os proponentes.

O thesoureiro da commissão directora e os membros da mesma vendem desde já bilhetes de frequencia, sendo de 12\$000 ra. para uma só pessoa e de 25\$000 rs. para familias (por familia comprehendem-se pai, mãe e tres filhos. Sendo mais filhos, ou pessoas alheias á respectiva familia, devem comprar bilhetes avulsos a 1\$000 ra.)

Já estão collocados os trilhos da linha de bonds, até o portão principal da Exposiçã, á rua do General Lima e Silva. O transporte dos objectos em trolley, foi contractado com a mesma companhia de bonds.

A vinda do sr. dr. R. Jennesch, presidente da Socie ade Central está duvidosa. As ultimas datas que temos delle (Berlim, 17 de Julho) ficava a sua viagem em duvida, por haver gravemente adoecido a sua esposa. Se esta recuperar a saude, nos diz o illustre presidente da Sociedade Central, virá elle, inda que seja em fins de Setembro.

TELEGRAMMA—O Globo publicou a 15 do corrente o seguinte:

Montevideo, 14 de Setembro:

O presidente Santa Maria, novo chefe do governo na republica do Chile, organou o seu ministerio do seguinte modo:

José Francisco Vergara, ministro do interior; Manoel Balmaceda, ministro dos negocios estrangeiros; José Eugenio Vergara, ministro da justiça; Luiz Aldunate, ministro da fazenda e Carlon Castellon, ministro da guerra.

Noticias recebidas do Chile dizem que o general Liuch, commandante do exercito chileno no Perú, mandou proceder ao desarmamento das tropas peruanas do presidente Garcia-Calderon.

CAMPINAS—Tem sido muito apreciada alli a companhia Tessera.

O sr. Francisco Xavier de Moraes Godoy enviou para a exposiçã de Porto Alegre, porção de café de sua fazenda, julgado superior ao de primeira qualidade do Rio de Janeiro.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO—O movimento do dia 17 de Setembro foi o seguinte:

CAIXA ECONOMICA 24 Entradas de deposito... 916\$000 9 retiradas de ditos... 2:480\$779 MONTE DE SOCCORRO 4 emprestimo sobre penhores... 1:280\$090

AVISOS

MEDICO — DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO. — RUA DIREITA N. 21. CONSULTAS DAS 2 Á 4 HORAS DA TARDE, A AMADOS A QUALQUER HORA.

FOLHETIM (200)

OS FILHOS PERDIDOS

B. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

LIVRO NONO

VII

Um quadro de costuras da policia

(Continuação)

O commissario disse-lhe em tom imperioso: — Eh lá! Vou a vestir cada um o que tiver, que asseis, indolentes como se não fosse leveis... a para a guarda, e a para a guarda, e a para a guarda... a para a guarda, e a para a guarda, e a para a guarda...

ros. Estes negocios estão entregues ao julgado dos maravilhas.

Mais abaixo lia-se:

Está preso e incomunicavel, sendo-lhe apprehendidos papeis, um dos personagens mais notaveis da nossa aristocracia. São taes os crimes que se lhe attribuem e tem um tal interesse dramatico que parece ao mesmo tempo inverosimil o que nos disseram a proposito desta prisão, e por isso guardamos reserva. Indagaremos, para ter os nossos leitores ao corrente do facto.

Como se vê, fora preso Jorge Banti, que era nem mais nem menos que Pedro Vadioli, conde de Rocafior.

VIII

CONSEQUENCIAS DO QUE FICOU DITO

Seraphina centrou os olhos nos de Daniel poderia tardar, depois de ter conduzido a casa de Turbino a condessa de Rocafior.

Como, porém, passasse muito tempo, mais que o sufficiente, o elle não voltasse, começou a inquietar-se. Seraphina tinha razões para se inquietar.

Daniel, fascinado a principio pela sua formosura e pela excentricidade de Seraphina, isto é de Casimira; olvidára Clara, mas transitório; os tentos, embriagára-se com os encantos e amor violento daquelle prostituida.

Mas quando passou a embriagados comprehendendo que estava tratando com uma mulher d'industria, com um desses mysteriosos repositivos que vivem occultos sob encobertas apparencias, entre o que convencionalmente se chama boa sociedade. Casimira e Clara, como se naturalmente devia succeder, gabou-se no comparação, e a esta circumstancia tornou-se mais letoso o amor de Daniel por Clara, por que o pensamento de se lembrar de lhe haver preferido uma avizinhada sem consciencia.

Reclamava-se por consequencia as suas relações com Casimira, desaparecera o amor, e ficára apenas um affecto permissivo material, que poderia desmentar-se a qualquer momento.

Casimira não se lembrava acerca do coração de Daniel, por que o amava, e o amor á uma paixão convencionalmente sentida, é sempre o calor ou o frio de uma da pessoa amada.

E o coração que faz os grandes desolamentos e

executa as maiores cousas. E succede assim por que o coração é sempre logico e perspicaz.

Um grande coração equivale, com vantagem, a uma grande intelligencia.

Izabel a Catholica, a grande rainha, era um grande coração.

Os materialistas, os que só creem o que palpam, não acreditam, não podem acreditar que uma pessoa sincera e sem grande instrucção possa em politica fazer cousas de grande transcendencia; e perdem a cabeça, ficam pasmados, quando presenciarem este facto, a que chamam — phenomeno.

E que o sentimento adivinha tudo. O sentimento é o genio e o genio não carece d'estudo para ser grande, porque é de si mesmo grande.

Afastava-se de Casimira para fallar do sentimento. E por que as idéas relacionam-se, nascem muitas vezes juntas na alma, desenvolvem-se, e chegam a diágnose.

Voltemos a Casimira.

O sentimento disse-lhe que se transitoriamente havia possuido o coração de Daniel.

Está não podia enganar-se, porque, embora se mostrasse apaixonado, e passasse quasi todo o tempo ao lado de Casimira, o estímulo do seu affecto era sómente a formosura da joven, exclavando a sua desconfiança, porque elle, que fora um perdido e não se regenerára completamente, gostava de perdidos do genero de Casimira.

Adiantou-se a noite e Daniel não appareceu.

O facto tornou-se notado entre essas mulheres que apressam a alta e a baixa de todos os odios e de todas as amizaes, de todas as paixões que se agitam em volta de si. Fizeram-se perguntas equivoacas a Casimira, estas que ferem mais que um punhal bem affiado.

— Está doente o senhor de?

— Que tem, Seraphina? Está tão pallida, e parece tão inquieto?

— Quando é o grande dia, minha querida Seraphina?

E outras perguntas do mesmo teor, que demonstravam ser de importância á amizade de Daniel, que não era desconhecido quanto Casimira se interessava por elle, e que se interpretava a sua tristez e pallidez como signal de abandono.

Casimira era aliá a soffrir a pena de Tallo. Era a pena de Tallo, tratára com desprezo e crendia que era mulher.

por sua vez murmurado, calumniado e infamado; sentirá a dureza do golpe sem ter direito a queixar-se, por que antes de ser victimado, fez o mesmo aos outros, que depois lhe pagam na mesma moeda.

Os que usam a politica da calumnia e da infamia, os que a popularizam, são insensatos elaboradores do acido prussico, e acabam por ser envenenados pelo mesmo toxico que elaboraram.

Não podem, nem devem queixar-se quando um partido inimigo lhes attribue infamias que não praticaram; por que elles já fizeram o mesmo.

Soffrem a pena de Tallo, que se vê sempre claramente na logica dos successos.

Casimira sabia isto. Não se queixou, mas sentiu-se irritada.

Não podia abandonar os seus salões, não podia ausentar-se a pretexto de estar doente, porque isso seria lançar leña no fogo da murmuração, e dar lugar a que se aventurassem supposições. Podia, porém, desaparecer por meia hora, sem se dar por isso.

Foi ao tocador, e disse a uma das criadas que alli estava.

— Chame a Blasa.

Já sabemos quem era esta Blasa. Era a soluçã de continência de Casimira com outra classe de agentes, a linha que a ligava com os seus associados da boa vida.

— E preciso, lhe disse, que vá procurar Belcebú, e que elle venha ao pavilhão do jardim, sem demora. Virei aqui de quarto em quarto de hora, o logo que elle chegue veni aqui dizer-m'o.

A Blasa retirou-se, e Casimira voltou aos salões.

A meia noite, quando já tinha ido tres vezes ao tocador, Casimira encontrou Blasa que a esperava.

— Veio? lhe perguntou.

— Ha um bom quarto de hora que está á espera.

Casimira passou ao pavilhão, e encontrou ali Belcebú, vestido com um especie de carricão de chumbo, um chapéo vermelho, umas calças muito largas e umas botas laceradas. Tinha o seu casaco na mão, e estava emburrado d'uma maneira, que lhe tapava o rosto quasi até aos olhos.

moça? Palavra de honra que ás vezes tenho gana de o esganar.

— Tens razão, disse Casimira. E' um canalha, e vou comprehendendo que me emprego mal nelle.

— Pois está claro! respondeu Belcebú. Quanto melhor empregada não estarias comigo, que sou um homem ás direitas?

— Não sejas assim, e cale-te. Elle ao menos é um rapaz perfeito, e tu és um porco espinho.

— Obrigada, Casimira; são favores que não mereço, mas que não deixo de agradecer. No entretanto, sempre te digo que o assucar engorda mais que o fambre.

— Mas eu não quero engordar, tolo. Mas vamos ao negocio: o que me quer?

— De que se trata, então?

— Tenho uma carga de relas ás costas, e não posso com elles!

— Pois é bem feito. Quem facilita crianças para desmanjar, é o que lhe succede.

— Enganas-te, gosto delle, por que embora seja formoso como uma mulher, é valente como um leão.

— Mas tem muito de mulher, filha. E' uma especie de mariposa, ou de violeta, embora tenha o coração no seu lugar, e seja homem para apuros.

— E bem sei, que se elle se pegasse comigo, eu havia de ter tanto na bolsa, e não sei o que seria. Mas é bem feito o que te succede, por que ten sido sempre esquiava para toda a gente.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

DR. PEDRO VICENTE. — Adv. n. do, é encontrado á rua Direita n. 19, ou em sua residencia á rua dos Bambús n. 18/A.

OS ADVOGADOS. — Alfredo Augusto da Rocha e José Evarista Alves Cruz, tem o seu escriptorio rua da Imperatriz n. 3 (sobrado).

EDITAES

Camara Municipal

O procurador da camara municipal da capital de S. Paulo, abaixo assignado, em virtude de ordem do illm. sr. dr. presidente da camara, avisa aos srs. contribuintes que a cobrança de impostos municipaes do presente exercicio foi prorrogada até 24 do corrente mez de Setembro, sob pena de 20\$000 de multa.

S. Paulo, 16 de Setembro de 1881. — Diniz Prado de Azambuja. 5—2

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, faço publico que acha se aberta nesta secretaria, com o prazo de seis mezes a contar desta data, a inscripção para o concurso ao lugar de lente substituto, vago pela nomeação do conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho para lente cathedratico da 1.ª cadeira do 2.º anno desta faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 10 de Junho de 1881. — O secretario, André Dias de Aguiar. 24

De ordem do sr. dr. presidente da camara municipal da capital, faço publico que de ora em diante, por se achar o largo de Palacio occupado com materias para reconstrução do Palacio do Governo, ficam fmarcados os seguintes largos para o estacionamento dos carros e tyburis etc. em quanto durarem as referidas obras no mesmo largo :

Largos de S. Francisco e S. Bento; e que os que forem encontrados fora destes pontos serão immediatamente multados e seus vehiculos conduzidos a deposito atéo pagamento da multa e mais penas na forma do regulamento policial contido no código de posturas do 31 de Maio de 1875. S. Paulo 12 de Setembro de 1881. Alfredo de Azevedo, fiscal das freguezias da Consolidação e Santa Iphigenia e encarregado do districto do norte-interinamente. 5—4

COLLECTORIA DA CAPITAL

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

Pela collectoria das rendas geraes desta capital faz-se publico que, no corrente mez de Setembro e no de Outubro proximo, procede-se a cobrança do imposto de industrias e profissões, correspondente ao 1.º semestre do exercicio de 1881 a 1882, ficando os collectados que não pagarem dentro do dito prazo sujeitos a multa de 6%, até 20 de Dezembro e de 10% deessa data em diante.

Ostrosim se previne que todos os que de novo se estabelecem ou exercem quaisquer industrias ou profissões, depois de encerrado o lançamento, estão sujeitos a respectiva quota do imposto, devendo, antes de abrirem os estabelecimentos ou exercerem a industria, fazer a competente declaração na collectoria para serem inscriptos no lançamento, incorrendo os infractores desta obrigação em multa equivalente ao imposto, além da impertancia deste. Collectoria em S. Paulo, 3 de Setembro de 1881. — O collector, J. A. Pereira dos Santos. (em v. p. s.) 8—5

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, e de conformidade com o disposto no artigo 123 do regulamento complementar dos estatutos que regem esta faculdade, faço publico que acha se aberta nesta secretaria com o prazo de seis mezes, a contar desta data, a inscripção dos candidatos ao concurso ao lugar de lente substituto, vago pela nomeação do doutor Francisco Antonio Dutra Rodrigues para lente cathedratico da 2.ª cadeira do 1.º anno desta mesma faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 11 de Setembro de 1881. — O secretario, André Dias de Aguiar. (2 v. p. t.)

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente) Santos, 17 de Setembro de 1881. Vendem-se neste mercado 2,000 saccos de café, contida, porém, neste mercado calmo. Entraram a 16 do corrente 420,013 kilos.

Table with 2 columns: Item description and quantity/price. Includes 'Desde o dia 1', 'Existencia', 'Termo medio das entradas diarias desde o dia 1.º de mez.', 'No mesmo periodo de 1880', 'No mesmo periodo de 1879', 'No mesmo periodo de 1878', 'No mesmo periodo de 1877', 'No mesmo periodo de 1876', 'Entradas de café no Rio de Janeiro a 14 do corrente mez.', 'Desde o dia 1.º do mez.', 'Termo medio diario', 'No mesmo periodo de 1880'.

RENDIMENTOS FISCAES

Table with 2 columns: Item description and amount. Includes 'Alfandega', 'De 1 a 15 Dia 16', 'No mesmo periodo em 1880', 'Mêza de rendas:', 'De 1 a 15 Dia 16', 'No mesmo periodo em 1880'.

EXPORTAÇÃO

Table with 2 columns: Location and cargo details. Includes 'Hamburgo—No vapor alemão Hamburg:', 'F. Sauwen & C., 250 saccos de café no valor de 5,825\$000.', 'T. W. Schmidt & C., 1,453 saccos de dito no valor de 32,692\$500.', 'R. Wursten & C., 64 saccos de dito no valor de 1,440\$000.', 'Theodor Wills & C., 525 saccos de dito no valor de 7,374\$800.', 'Gustavo Backheuser 285 saccos de dito no valor de 7,374\$800.', 'Otto Helm & C., 552 saccos de dito no valor de 11,523\$900.', 'Vockerodt & C., 1,220 saccos de dito no valor de 27,450\$000.', 'Nothmann & C., 1,057 saccos de dito no valor de 23,782\$500.', 'Londres—No vapor inglez Dalton:', 'F. S. Hampshire & C., 354 saccos de café no valor de 7,965\$000.', 'Antuerpia:', 'Zerrenner Bulow & C., 25 saccos de dito, no valor de 562\$500.', 'Triest:', 'John Baadshaw & C., 350 saccos de dito no valor de 7,875\$000.', 'Hamburgo—No vapor alemão Hamburg:', 'Otto Helm & C., 182 saccos de café no valor de 4,095\$000.'

MOVIMENTO DO PORTO

Table with 2 columns: Location and cargo details. Includes 'Hamburgo e escalas—Vapor alemão Montevideo, capitão H. K. Kier, carga varios generos a J. W. Schmidt & C.', 'Rio de Janeiro—Vapor inglez Delambre, capitão A. W. Jeffery, carga varios generos a F. S. Hampshire & C.', 'Saída no dia 16', 'Baltimore—Barca americana Albemarle, capitão John, carga café.', 'Guam—Brigue inglez Robert & Mary, capitão Richard Burt, em lastro.', 'Dia 17', 'Hamburgo e escalas—Vapor alemão Hamburg, capitão J. M. Spiesen, carga café.'

NOTICIAS MARITIMAS

Table with 2 columns: Location and cargo details. Includes 'Vapores separados', 'Cervantes, Rio de Janeiro—18 Ville d'Alger, Havre e escalas—18. Tamar, Rio da Prata—19. Rio Grande, Portos do Sul—20. Rio Negro, Rio de Janeiro—21. America, Rio de Janeiro—21.', 'Vapores a sair', 'Cervantes, Portos do Sul—18. S. José, Rio de Janeiro—19. Rio Grande, Rio de Janeiro—20. Rio Negro, Portos do Sul—21. Tamar, Southampton e escalas—21.'

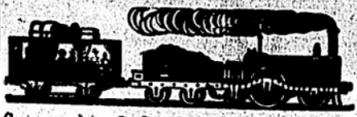
MERCADO DO RIO

Table with 2 columns: Item description and price. Includes 'Rio, 17 de Setembro de 1881.', 'Café—Vendas, 18,000 saccos.', 'Preços por 10 kilos:', '1.ª boa. 45700 a 45770', '1.ª ordinaria. 39470 a 39890', 'Existencia. 285,000 saccos.', 'Cambios 90 d/v.', 'Sobre Londres bancario 22 1/2 d.', 'Sobre Londres particular 22 5/8, 22 11/16 e 22 3/4 d.', 'Sobre Paris bancario 423-p. f.', 'Sobre Paris particular 419.'

MERCADO DE S. PAULO

Table with 2 columns: Item description and price. Includes 'TABELLA dos preços porcos foram vendidos os novos entrados hontem na respectiva praça.', 'GENERAOS', 'Café', 'Toucinho', 'Arroz', 'Batatinha', 'Batata doce', 'Farinha', 'Dita de milho', 'Feijão', 'Fuba', 'Milho', 'Polvilho', 'Cana', 'Alpina', 'Salinha', 'Leitões', 'Ovos', 'Queijo'.

ANNUNCIOS



Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

ACOES SUBSIDIARIAS De ordem da directoria convida aos srs. accionistas que ainda não possuem certificados das acoes subsidiarias distribuidas pela Companhia em 27 de Novembro de 1878, a virem reclamal os no respectivo escriptorio na Estação do Norte, Braz, desta cidade, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. S. Paulo, 17 de Setembro de 1881. J. M. de Sampaio, servido de secretario. 10—1

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

LEILÃO DE PRENDAS Hoje, 18, to.á lugar o segundo e ultimo leilão de prendas no hospital desta sociedade, sendo abrilhantadas pelas bandas de musica do Real Club Gymnastico Portuguez e do Corpo de Perenantes, os quaes exhibirão as melhores peças de seus repertorios, dentre ellas: o HYMNO ABOLICIONISTA, de maestro commendador Góme Cardim; A BENÇÃO DOS PUNHAES, do 3.º acto da opera HUGUENOTE; O JUVERTU A da opera IL GUARANY, de Ca los Gomes, bem como algumas composições mineiras do sr. Auguste Portugal, o autor de Hymno da Exposição Portugueza no Rio de Janeiro. Assim como no primeiro leilão, o hospital estara franco e terá as commodações para a exmas familias que quizerem concorrer a esta festa. Começará o leilão ás 5 horas da tarde. S. Paulo 18 de Setembro de 1881. Bento Fernandes Picarra, 1.º secretario.

WALSABRIR

AVISO José Pastor declara que Germano José da Silva (conhecido por Tolentino) deixou de ser seu empregado desde hoje. S. Paulo, 18 de Setembro de 1881. 3—1

Vice-Consulado de Portugal Para conhecimento dos interessados se faz publico que a chancellaria deste Vice-Consulado se acha estabelecida provisoriamente na rua de S. Bento n. 39. S. Paulo, 16 de Setembro de 1881. — José Martins Palla, Vice-Consul interino. 3—1

Hotel das Familias Em frente o Mercado Precisa de um ajudante de cozinheiro. 3—1

VENDE SE uma boa cabra de leite com tres lindos cabritinhos. Para ver e tratar na Ladeira do Porto Geral n. 2. 3—1

Caixão de livros extravatados Roga-se a pessoa que tiver recebido, por eng no, da estação do Norte, um caixão com livros marca Norte 11, e obsequio de communicar o facto ao chefe da estação do Norte. S. Paulo, 17 de Setembro de 1881. — S. L. Turner, chefe do trafego. 3—1

Casa especial de couros E MAIS ARTIGOS PARA Sapateiro, selleiro e correeiro Silva Capella & Comp. Sellins Inglezes, Francezes e Nacionaes Malas, Cavours, Polainas, Chicotes Socados do Rio Grande e diversos artigos proprios para viagem 44--Rua Direita--44 S: PAULO (Quint e Doms.)

DR. CARLOS BOTELHO Medico operador pela faculdade de Paris. Encarrega-se de qualquer operação e trata com especialidade as m lestias do UTERO e das VIAS URINARIAS Consultas de meio dia as 2 horas. 68 -RUA DE S. BENTO- 68

Quereis um refresco? grato ao paladar pelo seu agradabilissimo e delicioso sabor, altamente hygienico e tónico? Usai constantemente a Mousse de Vende se em casa de Peixoto, Estella & C QUATRO CANTOS (subs. e doms. 6-2

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco De ordem do vrdmo. commissario convido aos irmãos a se reunirem em mesa, no Domingo, 18 do corrente as 8 horas da manhã, afim de se eleger a nova mesa administrativa que tem de servir no anno compromissal de 1881 a 1882. Consistorio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, 14 de Setembro de 1881. O Secretario, João A. de Sá. 4-4

Paquetes Brasileiros Linha do Sul (Cervantes) Sahirá de Santos em 18 do corrente. "Calderon" Em 26 do actual, sahirá para PARAMAGUA SANTA CATARINA, RIO-GRANDE DO SUL e MONTEVIDEO Para mais informações, trata-se com os agentes F. S. HAMPSHIRE & C.

Manteiga de St. Catharina NA Padaria Ayrosa Superior café em pó Rua da Quitanda n. 12 10-4

ARMARINHO POR ATACADO F. C. PAULY S. PAULO Rua de S. Bento n. 67 A 25-2

ATTENCAO Vende-se uma casa á rua de S. Bento n. 11, com vantagem para o comprador: não é pelo preço medico, nem pelo armazem para negocio, casa de morada e bom quital com frente para duas ruas; trata-se na mesma. 15-14

Aos srs. fazendeiros Emigrantes O abaixo assignado, autorizado por uma importante casa comercial do Rio de Janeiro, aceita encomendas mediante ordens dos srs. fazendeiros que precisarem fazer vir emigrantes, fornecendo a casa com preferencia hes panhões das ilhas anarías, nem só por ser gente agricultora, como moralizada, laboriosa e submissa. Faculte-se aos srs. fazendeiros, todas as facilidades possiveis. Para tratar a rua do Hospicio n. 11. S. Paulo. 10-9 Victor José de Freitas Reis.

Pilulas de constipação Do Dr. Botoldi Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000 2\$000 e em maior porção a vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B 100-32

Biscoitos Parizienses (REINS) Todos os dias na Confeitaria e Padaria Ayrosa 25 13 12—Rua da Quitanda—12

A' ULTIMA HORA O sr. ministro da justiça recebeu telegramma do presidente do Rio Grande do Sul, declarando continuar a ser gravissimo o estado do visconde de Pelotas. A legação dos Estados Unidos recebeu telegramma communicando que tem continuado as melhoras do presidente Garfield, esperando os medicos que em breve tempo se restabeleça. O patrimonio Rio Branco, no dia 16, sra de 31,787\$500, e o de Buarque de Macedo de 38,636\$500. TELEGRAMMAS Pariz, 15 de Setembro. Por ordem do governo do Brasil, a respectiva legação, nesta capital, está negociando com a companhia « Foreland Chantiers » a liquidação da indemnização a que esta se julga com direito pelo rompimento do contrato, assignado com os seus agentes no Rio de Janeiro, para construcção de um encouraçado. Esta reclamação reviven desde que firmou com constructores inglezes novo contracto com condições que a companhia julgou inaceitaveis para si mesma. As negociações parecem levar bom caminho. Pariz, 16 de Setembro. O ministro da guerra recebeu communicações do quartel-general das tropas em operações na Tunisia, participando que houve em Zabeuan, ao sul de Tunis um comb-te importante no qual os francezes repelliram completamente os insurgentes, occupando-lhes as posições. Os generaes francezes preparam-se para uma campanha energica e rapida, que se á reiniciada no mesmo tempo em toda a extensão de Inaurreição, attendendo que esta vai tornando as propções de uma verdadeira revolta nacional, que ameaça a existencia do governo do Bey.

GRANDE LOTERIA DA CORTE Premio maior

1.000:000 \$ 000

O primeiro sorteio dessa loteria terá lugar

IMPRETERIVELMENTE

A 3 DE OUTUBRO PROXIMO FUTURO

Vende-se qualquer quantidade de bilhetes, meios bilhetes e quartos

RUA DE S. BENTO

39

39

Uma feliz descoberta acaba de enriquecer a therapeutica de um novo remedio: AS DORES DE DENTES, AS DORES DE CABECA E DE OUVIDOS, até agora rebeldes a todos os tratamentos, acabam de ser combatidos com o successo o mais completo pelo

PHILODOTE DE VICTOR L'HERPY
PHARMACEUTICO DE PARIS

Algumas gotas deste precioso liquido são de mais suficientes para curar instantaneamente NEURALGIAS, ENLAGEZCA, CEPHALALGIAS, OTALGIAS, DORES DE DENTES, DE CABECA E DE OUVIDOS.

Os numerosos attestados e os agradecimentos que recebemos todos os dias das pessoas que o usam, nos levam a vulgarisar o emprego de um remedio tão poderoso, e sendo perfeitamente indolente permite o seu uso a todos aquelles que soffrem de dores de cabeça ou de dentes, um alivio immediato é sempre produzido e a dor nunca se faz esperar, depois de um tratamento de pouca duração.

O modo de emprego acompanha cada vidro

AS GOTTAS JAPONEZAS VEGETAES

Preparadas por VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Curam instantaneamente as dores de dentes as mais violentas e as mais dolorosas

Em cada uma tem tido occasião de apreciar as virtudes deste especifico, que tem tido mais de CINQUENTA ANOS DE SUCCESSO, e que, sem duvida, é o melhor de todos os topicos deste genero inventados até hoje. Poucas familias acham-se desprevenidas desta preciosa panacea, por demais conhecida para que seja util de enumerar-lhe as propriedades e qualidades.

N. B. Tomem cuidado com as numerosas falsificações e se comprarem os frascos trazendo o nome de inventor

WIGOR N'KREK

PHARMACEUTICO DE PARIS

Unico deposito em cam dos sts.

A. L. GARBAUX E COMPANHIA
24 RUA DA IMPERATRIZ 35 100-22

Formicida Capanema

das fabricas do Rodeio e Ilha do Governador, de propriedade do inventor, o exmo. sr. Barão de Capanema. Vende-se no estabelecimento

A-largo da Sé-4

S. Paulo

Preço por litro de 40 francos, passando de 60 francos e 80 francos, em quantidades maiores.

Gomes & C.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor **Rio-Grande**

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 20 do corrente, ao meio dia, para o **RIO DE JANEIRO**
Recibe carga e passageiros.

O paquete a vapor **Rio-Negro**

Commandante o 1º tenente F. D. M. Paes Lemos
Sahirá no dia 21, do corrente ao meio dia para:

PARANAGUÁ, ANTONINA, S. FRANCISCO, DESTERRO, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALGORE e MONTVIDEO

Recibe carga e passageiros.
O paquete a vapor **Rio de Janeiro**

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 21 do corrente ao meio dia para o **Rio de Janeiro**
Recibe carga e passageiros.

O paquete a vapor **Rio Grande**

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.
Sahirá no dia 1 de Outubro, as 2 horas da tarde para CANANDA, IOTA, PARANAGUÁ, ANTONINA, S. FRANCISCO, IJAJARI, DESTERRO, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALGORE e MONTVIDEO

Recibe carga e passageiros.
NOTA—Logo se os arr. carregadores presentem até o dia 25 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.
Recibe-se os conhecimentos até a vesperta da saída de pequetá.
Trate-se com o agente **JOAO A. FERREIRA DOS SANTOS** RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N. 23 (ANTIGA RUA SUPLENTOVAL) S. Paulo

MUDANÇA

Madame Andrada, parteira, mudou a sua residência da rua de S. João n. 14, para o largo de S. Bento n. 86, onde continua a disposição de seus frequentes e a publico em geral. 15-13

Tinto indelevel

MARCAR ROUPA

S. Portuguesa de Beneficencia **LEILÃO DE PRENDAS**

No hospital de S. Joaquim, domingo 18 do corrente, terá lugar a continuação e conclusão do leilão de prendas, que em o dia 21 de Agosto proximo passado deixou de concluir se, em razão da hora já adiantada da noite.

A directoria grata pela prova nunca desmentida, dos sentimentos humanitarios que caracterizam a população desta capital, vem ainda uma vez, em nome da sociedade que tem a honra de representar, fazer um novo appello aos dignos consocios, e exmas. familias, rogando o comparecimento de todos ao referido leilão.

Assim tambem, pede às exmas. senhoras, que por falta de tempo não mandaram as suas prendas para o primeiro leilão, e ás demais aquem este pedido não tenha chegado ainda, o favor de dirigirem seus obsequios ás exmas senhoras: Viscondessa de São Joaquim, Baroneza de Piracicaba, Baroneza da Silva Gameiro, D. Catharina E. Gonsalves Sandim D. Brilhante, A. de Brito e Cruz, e aos sras. Manoel Bernardo Teixeira rua da Imperatriz n. 20, Victor de Azevedo, Lago da Sé, Joaquim José Teixeira Sandim rua da Imperatriz n. 17, Bento Fernandes Piçarra rua de Quitanda n. 9, José Dias da Cruz Junior rua da Imperatriz n. 21.

Um novo programma será publicado oportunamente em relação a esta segunda festa de caridade, para a qual esta directoria não poupará esforços, assim de que as pessoas que a ella concorrerem, possam receber, aprazível o sacrificio que ora se pede.

Recebem-se as prendas até o dia 17 do meio dia.
S. Paulo, 10 de Setembro de 1881.
José Dias da Cruz Junior, presidente da directoria. 5-5

Não há mais dores de dentes, nem de cabeça

A. LERREYLINA
V. A. OPLABERTY
CINCO DE PARIS
cura instantaneamente as dores de cabeça de dentes, e neuralgia e e enxaqueca
UNICO DEPÓSITO EM CAM DO

S. PERNAMB
29 - da Imperatriz - 29
S. PAULO

Na mesma farmacia vendem-se as **Gottas anti-odontalgicas JAPONEZAS**

Tinto indelevel
MARCAR ROUPA

Theatro Gymnasio Museu de bellas-artes

Domingo, 18 de Setembro

Primeira representação

PELA

COMPANHIA KELLER

DE SEUS

GRANDIOSOS QUADROS VIVOS

imitando as grandes obras dos immortaes pintores, como Raphael, Rubens, Miguel Angelo, Leonardo de Vinci, etc.

Primeira parte

Cuverture pela orchestra

1.º quadro **Neptuno e Galathéa**
Grandioso quadro mythologico de Raphael, arranjado para o theatro, por Luiz Keller.

2.º quadro **APOTHEOSE**

O laureado promotor do acto de 28 de Setembro de 1871

VISCONDE DO RIO BRANCO

Haverá mutação de scena na qual se representará os invictos generaes

MARQUEZ DO HERVAL DUQUE DE CAXIAS,

Quinze minutos de intervallo

Segunda parte

A PAIXÃO DE NOSSO SENHOR

DIVIDIDO EM 5 QUADROS

1.º QUADRO
N. Senhor condemnado á morte, de Rubens.

2.º QUADRO
O pasmo de Cecilia ou o caminho do Golgotha, de Raphael

3.º QUADRO
A CRAVAÇÃO DE N. SENHOR SOBRE A CRUZ, de Pedro Americo, pintor brasileiro

4.º QUADRO
A elevação da Cruz, quadro de Julio Romano.

5.º QUADRO
A descida da Cruz, de Rubens.

O grandioso e admiravel quadro da

ASSUMPTÃO

NOSSA SENHORA,

de Ticiano, Representado pela primeira artista da Companhia, D. VICTORIA KELLER

DEDICADO A ESTE SYMPATHICO POVO DE S. PAULO

Terceira parte

Terminará o spectaculo com a graciosa PANTOMIMA com transformações magicas, intitulada:

O TANCEIRO E SEU APRENDIZ

PERSONAGENS:

O tanceiro	Sr. L. Keller
Seu aprendiz	Sr. Antonio
A filha do tanceiro	D. Emilia Keller
Juliano, noivo	D. Victoria Keller
A Sylphide protectora do amor	D. Maria
Cupido	D. Luiza Keller
Uma feticceira	D. Julia

PREÇOS

Camarotes de 1.º e 2.º ordem	101000
3.º ordem	60000
Cadeiras e varandas	30000
Geral	15000

Principiara as 8 horas

O empresario pede desculpa ao respeitavel publico pelos intervallos, que são ellelles necessarios para a boa execução dos trabalhos.

Nos intervallos a orchestra executará as melhores peças de seu repertorio. Depois do espectáculo ha boate para todos os portos.

Os bilhetes dos camarotes poderão ser encomendados ao theatro.

Typ. do «Correio Paulistano»

MANCHADA